



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Estávamos no ano de 1939, sob a Europa e o Mundo pairava a ameaça de Hitler. Os anos seguintes iriam ser terríveis. Nos Açores, graças a Deus, os incidentes relacionados com a guerra não foram significativos em termos de perdas humanas, mas as implicações na vida dos que habitavam os Açores seriam terríveis. Falta de produtos, racionamento, escalada de preços, limitações ao consumo de combustíveis e energia elétrica, etc. Juntavam-se os efeitos da guerra aos problemas sociais e económicos existentes por via da população, dedicando-se largamente à agricultura e à pesca, usufruir de parques rendimentos.

Alguns patrões, preocupados com a situação daqueles que com eles trabalhavam e movidos por um espírito de solidariedade que felizmente existia em muitas zonas rurais Açorianas, preocupam-se com a situação existente, de autêntica miséria para muitos trabalhadores e suas famílias, e que provavelmente iria ser agravada nos próximos anos. Meteram mãos à obra dinamizando várias instituições de caráter social que já existiam, algumas delas funcionando à volta da Igreja, e criando outras para responder a novos desafios envolvendo nelas os próprios trabalhadores.

Foi assim que no dia seguinte ao dia de Natal, interessante a data escolhida e que diz muito das preocupações existentes, no dia seguinte ao dia de Natal, dizíamos, a 26 de dezembro de 1939, foi fundada a Casa do Povo do Livramento, por um distinto proprietário agrícola de então, o Visconde do Porto Formoso. Os seus descendentes, alguns mais diretos, ainda vivem no Livramento.

Os Estatutos da Casa do Povo do Livramento ditavam desde então como principal objetivo da instituição, a defesa de todos os trabalhadores nela inscritos, assumindo a defesa dos interesses destes trabalhadores nos aspetos morais, económicos e sociais.

A Casa do Povo apoiou largamente as pessoas nos períodos conturbados da II Guerra Mundial, da Guerra Colonial e da Instauração da Democracia.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi sempre adaptando-se às condições de vida dos cidadãos que se iam alterando, passando finalmente com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social a desempenhar um papel importante em outras atividades, sempre sem perder de vista o papel essencial e predominante que sempre teve no âmbito da solidariedade social do apoio as famílias.

Hoje atua na animação cultural, social, desportiva e recreativa. Trabalha na promoção da saúde, prevenção de comportamentos de risco e apoio social, em coordenação e cooperação com outras entidades.

De referir também a visão dos seus fundadores há 75 anos, que desde então determinaram como área de abrangência a freguesia vizinha de São Roque, a quem tem servido. De realçar aliás, as parcerias destas duas freguesias num esforço de rentabilização de infraestruturas de que se salientam a casa mortuária e o cemitério comum.

Por tudo isto a Casa do Povo do Livramento tornou-se uma instituição que marca a história da freguesia pela positiva.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pelos 75 anos da Casa do Povo do Livramento.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de fevereiro de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís